

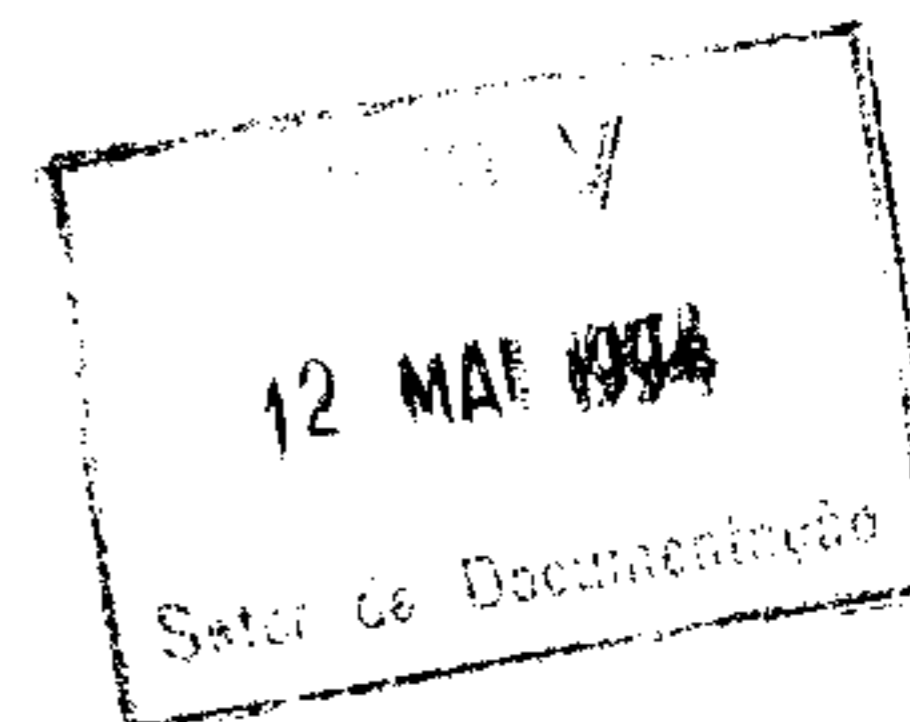


OCUPAR,
RESISTIR,
PRODUZIR.

TER



GRITO DA TERRA BRASIL



Trabalhadores rurais de todo país decidiram unificar suas vozes neste Grito da Terra Brasil. Eles estão desencadeando mobilizações em 18 estados brasileiros, com o objetivo de reivindicar reforma agrária e condições para que os pequenos proprietários possam produzir e viver no meio rural. O Grito da Terra Brasil está sendo coordenado pelo Depto. Rural da CUT, pelo Movimento Sem Terra e por várias Federações estaduais de trabalhadores da agricultura.

Aqui vão informes sobre as mobilizações nos estados:

Em Brasília:

Cerca de 1000 trabalhadores rurais de diversos estados do país estão em Brasília desde 09 de maio. Ontem realizaram uma manifestação conjunta com a OAB, grevistas da PF, e outras categorias urbanas, reunindo mais de 5 mil pessoas em frente ao Palácio do Planalto, para pressionar o Governo a recebe-los e atender as reivindicações. Eles chegaram ao Palácio do Planalto na mesma hora em que acontecia um ensaio das forças armadas. Brasília mais parecia uma Praça de Guerra, tamanha era a movimentação militar na esplanada dos mistério. Depois de vaiarem os militares, os trabalhadores aproveitaram o ensaio da parada militar para marchar ao lado dos soldados com suas faixas. Com essa mobilização os trabalhadores conseguiram audiências com o Ministro dos Transportes, com o Ministro da Saúde e com o Ministro do Meio Ambiente. No dia 11 de maio, os trabalhadores tiveram audiência com o Ministro da Agricultura, com o Ministro da Previdência Social e com o Ministro do Trabalho.

Os trabalhadores rurais estão realizando passeatas em conjunto com a OAB e com os grevistas de polícia federal. Há um forte aparato policial em frente ao Palácio do Planalto e no Congresso Nacional, cuja entrada só é permitida a funcionários.

Em São Paulo:

Após realizarem uma caminhada, cerca de 500 trabalhadores rurais chegaram a Praça da Sé no dia 9 de maio. No dia seguinte os trabalhadores ocuparam a delegacia regional do Ministério da Fazenda. Pela noite eles obtiveram audiência com os secretários de governo. Hoje, dia 12 de maio, os trabalhadores rurais mantiveram audiência com o Governador Fleury, com os secretários da justiça e da agricultura e com os presidentes do Banespa e com a Caixa Econômica Estadual.

Além dos trabalhadores rurais, várias categorias de trabalhadores estraram em greve, como os motoristas e cobradores de ônibus, os metroviários, os professores da rede municipal e estadual e os médicos e funcionários de saúde de todo estado.

Em Minas Gerais:

250 trabalhadores rurais ocuparam a sede do INCRA em Belo Horizonte, na madrugada de segunda-feira. Eles permanecerão ocupando o prédio até que suas reivindicações sejam atendidas.



Secretaria Nacional

Em Pernambuco:

No dia 11, Recife foi tomada pela caminhada de 4 mil trabalhadores rurais. Junto com setores do funcionalismo público que estão em greve, os trabalhadores realizaram um ato público em frente ao palácio do governo. Após a caminhada os trabalhadores se encaminharam para a sede do INCRA. Cerca de 400 pessoas de 16 áreas do estado estão acampadas na frente do prédio.

Despejo: Foram violentamente despejadas 241 famílias que ocupavam o Engenho Cavalcante. 90 casas de taipas e 20 ha. que haviam sido plantados pelos trabalhadores foram destruídos. Um companheiro que é liderança do acampamento foi preso. As famílias se encontram acampadas nas proximidades.

No Acre:

Nas mobilizações realizadas em Rio Branco, capital do estado, 300 trabalhadores foram reprimidos pela Polícia. Seis pessoas foram presas e há um ferido.

No Mato Grosso do Sul:

Desde segunda-feira, cerca de 1000 trabalhadores rurais estão em Campo Grande, onde realizaram uma passeata com ato público e presença de parlamentares e entidades.

No dia 10 de maio, 200 trabalhadores ocuparam a Assembléia Legislativa para pressionar os parlamentares a negociarem com os secretários de governo e o INCRA.

Os trabalhadores realizaram negociações com o governo estadual, o Terrasul, a Previdência e o Banco do Brasil. Sem conseguir muita coisa de concreto, a maioria dos trabalhadores retornou para seus locais de origem. 350 trabalhadores permanecem mobilizados na capital.

Na Bahia:

No dia 10 de maio, 150 trabalhadores rurais ocuparam o INCRA em Salvador. Eles permanecerão na sede até que suas reivindicações sejam atendidas.

No Rio de Janeiro:

No dia 9 de maio, 200 trabalhadores rurais assentados trancaram a BR Amaral Peixoto, na região dos Lagoas(Cabo Frio a Macaé) para exigir crédito para os assentamentos.

No dia 11,, os trabalhadores rurais realizaram uma passeata na cidade do Rio de Janeiro.

Em Sergipe:

No dia 10 de maio, 700 trabalhadores rurais realizaram uma passeata na BR 101 e se dirigiram, durante 3 horas de caminhada, até o centro de Aracajú, para a frente do Palácio do Governo. Às 14 horas houve sessão especial na Câmara dos Vereadores de Aracaju, com a participação dos trabalhadores. 50 companheiros ocuparam a Assembléia Legislativa e estão acampados no prédio. Enquanto isso, foi realizada uma reunião com o governador interino, Dr. Aluízio Abreu, e o secretário do governo, Dr. José Alves. Eles prometeram resolver os pontos básicos da pauta de reivindicação dos trabalhadores em 6 dias. Às 18 hora os trabalhadores seguiram as mobilizações ocupando a sede do INCRA.

No Rio Grande do Sul:

Desde o dia 10 de maio, mais de 3.000 trabalhadores de várias regiões do estado participam do Grito da Terra Brasil em Porto Alegre.

No dia 11, pela manhã, quando tentavam ocupar o prédio da Receita Federal, em Porto Alegre, os trabalhadores sofreram forte repressão do Pelotão de Choque da Brigada Militar. Oito companheiros foram feridos e estão internados no Hospital Pronto Socorro. Um deles está em estado grave. Todos os prédios do governo estadual, o INCRA estão cercados pela polícia. O clima está bastante tenso.

Na Rondônia:

No dia 10 de maio, cerca de 5 mil trabalhadores rurais foram cercados pela polícia em Ariquemes, na BR 394. Depois de muitas negociações com o vice-governador, a estrada foi liberada e os trabalhadores chegaram em Porto Velho para as manifestações do Grito da Terra Brasil.

No Rio Grande do Norte:

No dia 10, 400 trabalhadores rurais assentados e acampados realizaram uma caminhada desde a entrada de Natal até o Palácio do Governo, onde acamparam e aguardam audiência para negociarem. No dia 11, eles realizaram um Ato Unificado com os Servidores Públicos Estaduais e Federais que estão em greve. Além disso, representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais ocuparam o prédio do INSS em Natal.

No Paraná:

Desde a manhã do dia 10 de maio, 2.000 trabalhadores rurais estão em Curitiba. Eles entraram na capital em passeata. À tarde, eles se dirigiram até o Ministério da Fazenda, ocupando o prédio. Representantes dos trabalhadores foram recebidos em audiência e suas reivindicações foram encaminhadas para Brasília. Hoje, dia 12, os trabalhadores tem espaço para falar na sessão da Assembléia Legislativa e audiência com o governador e todo o secretariado de governo. Os 2.000 trabalhadores vão permanecer no prédio do Ministério da Fazenda até que suas reivindicações sejam atendidas.

No Ceará:

Na terça-feira, dia 10, cerca de 500 trabalhadores rurais ocuparam a sede do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), em Fortaleza. Foi realizada uma audiência com o BNB, onde definiu-se a criação de um Fórum da Sociedade Civil para decidirem as linhas de ação da SUDENE.

No dia 11, os trabalhadores tiveram uma audiência com o Governador do Estado e à tarde tiveram audiências com órgãos públicos regionais. Também está prevista a realização de uma passeata com os ferroviários, "Contra a Corrupção, pelo Emprego e pela Reforma Agrária", no centro de Fortaleza.

Em Santa Catarina:

No dia 10 de maio, 1000 trabalhadores rurais se concentraram na entrada de Florianópolis, interditando a Ponte Hercílio Luz, onde realizaram manifestações e iniciaram uma caminhada em direção ao Palácio do Governo. No caminho, os servidores públicos em greve juntaram-se aos trabalhadores rurais. Depois da manifestação, uma comissão foi recebida pelo Chefe da Casa Civil. Às 17 horas houve uma sessão

especial na Assembléia Legislativa, onde foram apresentadas as reivindicações do Grito do Campo. No dia seguinte, a Secretaria da Agricultura foi ocupada pelos trabalhadores.

No Maranhão:

Na cidade de Imperatriz, de 10 a 11 de maio, foi realizada a 1ª Feira Estadual da Reforma Agrária. O MST participou de diversos debates sobre esta questão. Um deles foi realizado com o BNB, sobre os fundos constitucionais. Várias atividades culturais foram realizadas e a participação da população foi muito boa.

No Espírito Santo:

Hoje pela manhã do dia 11, 700 trabalhadores realizaram uma passeata até o centro de Vitória, concentrando-se na Praça Oito. Às 18 horas será realizado um ato público neste local.

No Piauí:

No dia 12 de maio, um grupo de trabalhadores ocupou a Assembléia Legislativa, em Teresina.

OBS: Como as mobilizações continuam em curso, as informações aqui contidas são parciais. Se vocês se interessarem em atualizar estas informações, entrem em contato conosco para podermos lhes transmitir o desenrolar do Grito da Terra Brasil.

São Paulo, 12 de maio de 1994